

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Aprovada

por maioria com:

votos a favor PS/REP/6 IND/BE/PEUvotos contra PSD/CDU-PP/PPMabstenções MPT

Reunido de: 8-11-2011

A Presidente



Bloco de Esquerda

Grupo Municipal

SAUDAÇÃO N.º 2

## SAUDAÇÃO

**TUDO O EMPENHO NO ÊXITO DA GREVE GERAL**

A Assembleia Municipal de Lisboa saúda a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras e do Povo de Lisboa e manifesta todo o seu apoio e empenhamento para o êxito da greve geral.

Todo o nosso empenho em conjunto com os de diversos movimentos sociais para mobilizar os trabalhadores e as trabalhadoras para a luta, contra as "inevitabilidades" que nos querem impor, em nome da chamada emergência social, de empobrecimento «activo», atacando as funções sociais do Estado, cortando salários e pensões, roubando os 13.º e 14.º mês a todos os trabalhadores e a todas as trabalhadoras do sector público, reformados e reformadas da Segurança Social; aumento do desemprego e de agravamento da precariedade; alteração da legislação do trabalho, para liberalizar os despedimento e torná-los mais baratos; aumento do horário de trabalho com um corte nos salários de 6,35%, para diminuir os custos do trabalho no setor privado, quando somos dos que mais horas trabalhamos na U.E.; ataque à livre negociação e contratação colectiva, individualizando as relações de trabalho, nomeadamente na flexibilização dos horários.

Vivemos uma conjuntura social e política em que o empenhamento das CTs, dos sindicatos e dos movimentos sociais e do povo de Lisboa no combate à estratégia do grande capital é essencial. Sem resistência a vitória do grande capital estaria muito facilitada.

No contexto português, a Greve Geral convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e pela União Geral de Trabalhadores, para 24 de Novembro, coloca em evidência uma parte considerável das preocupações de todos e de todas e que deveria ser motivo para uma jornada europeia de luta: os inequívocos «nãos» à redução de salários e à precarização, ao aumento generalizado do desemprego, ao aumento do IVA, à perda do poder de compra, à diminuição do subsídio de desemprego, à desregulamentação do mercado de trabalho, à pobreza e exclusão social, entre outras, são testemunho disso.

**A Assembleia Municipal de Lisboa vem por este meio saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras, empregados e empregadas, desempregados e desempregadas, reformados e**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA N.º 2406

Pg. 12/13; 07-11-2011 10:25:56 GMT; SIA (serviço); 351213510519

EM 9/11/2011

Funcionário,

reformadas, mobilizados em torno de causas comuns como condição inelutável para o sucesso de qualquer manifestação ou luta, mesmo quando os seus resultados demoram a ser alcançados. A unidade traduz também a construção de maior confiança em torno dos objectivos da luta, tornando-os muito mais fortes. A resistência aumenta e por isso impõe preocupações acrescidas aos governantes e ao poder, tal como ficou claramente evidenciado na Manifestação da CGTP de 1 de Outubro e na Manifestação Internacional de 15 de Outubro e que deve prosseguir nas lutas de 8 de Novembro do sector dos transportes, de 12 de Novembro da Administração Pública e na Greve Geral de 24 de Novembro, abrindo novos caminhos e alternativas justas para os trabalhadores e trabalhadoras e para o povo.

Lisboa, 8 de Novembro de 2011

*Por Grupo Municipal do Bloco de Esquerda,*

*João Rodrigo Morujão*